

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se
Publique - se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

Ontem, dia 20, a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca encetou uma jornada de luta, que culminou com o encerramento dos portões, contra a falta de funcionários no agrupamento e pela contratação dos profissionais em falta. De acordo com as informações veiculadas, faltam 30 funcionários. Funcionários que são imprescindíveis para o acompanhamento dos alunos, nomeadamente, do pré-escolar e do primeiro ciclo.

A realidade acima descrita, infelizmente, não está circunscrita ao Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca é transversal ao país e resulta das opções políticas que o atual e anteriores governos têm tido, ao longo dos anos, de desvalorização da Escola Pública, aliás, desvalorização que está bem patenteada na resposta que o Ministério da Educação enviou à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca.

O PCP defende o urgente preenchimento das necessidades permanentes com funcionários, professores, psicólogos e outros técnicos especializados, não através do recurso ilegal à precariedade mas através da estabilidade dos postos de trabalho, fator determinante para o bom ambiente escolar e reforço da Escola Democrática.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais em vigor, solicito ao Governo, através do Ministério da Educação e Ciência, que me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Quanto é que o Governo vai autorizar a contratação dos funcionários em falta no agrupamento?
2. Reconhece o Governo que a carência de funcionários impede o acompanhamento dos alunos e é um obstáculo ao normal desenrolar do funcionamento das escolas?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 21 de Novembro de 2014

Deputado(a)s

CARLA CRUZ(PCP)